

## Notas Melódicas

Notas Melódicas são notas que não são membros de um acorde.

Elas podem ser:

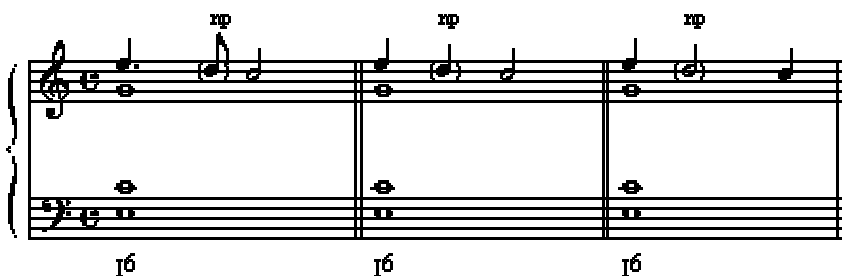
- *Submétricas*: quando duram uma fração de um tempo e ocorrem ou em porções *acentuadas* ou *não acentuadas* do tempo;
- *Métricas*: quando duram um tempo e ocorrem em tempos *acentuados* ou *não acentuados*;
- *Supermétricas*: quando duram mais de um tempo.

Outros termos usados para descrever as notas melódicas são:

- *Diatônicas* ou *Cromáticas*;
- *Ascendentes* ou *Descendentes*;
- *Superiores* ou *Inferiores*.

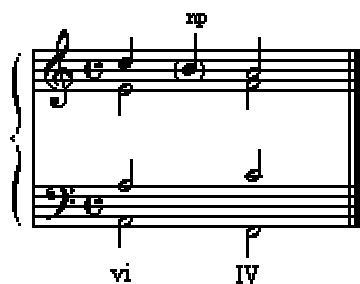
Veja o exemplo:

As Notas Melódicas podem ser classificadas pelo modo como são abordadas e deixadas. Há, basicamente, nove tipos de Notas Melódicas:



### • Nota de Passagem

A Nota de Passagem (np) é alcançada por grau conjunto e deixada por grau conjunto também, na mesma direção. *Por exemplo*:



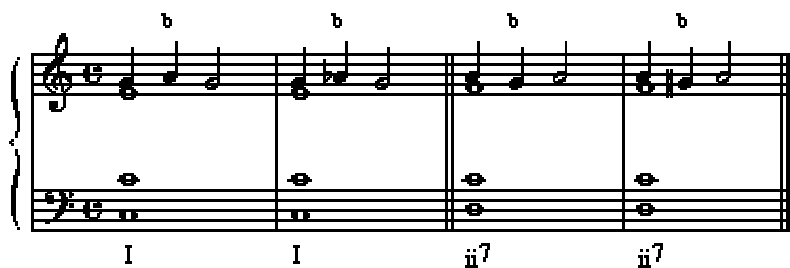
As Notas de Passagem preenchem, em geral, um intervalo de terça; duas Notas de Passagem podem preencher também um intervalo de quarta; uma Nota de Passagem Cromática pode preencher um intervalo de segunda. Pode-se usar combinações de Notas de Passagem Diatônicas e Cromáticas para preencher diferentes intervalos e obter maior diversidade melódica.

Observe que a nota através da qual se alcança uma Nota de Passagem pode pertencer a um acorde e a nota com a qual a deixamos pode pertencer ao mesmo acorde, a um outro acorde, ou pode ser outra nota de passagem também.



Dependendo da harmonia, as mesmas Notas de Passagem podem ser classificadas de modo diferente. Veja o exemplo ao lado.

### • Bordadura



A Bordadura (b) é alcançada por grau conjunto e deixada por grau conjunto também, em direções opostas. *Por exemplo:*

As Bordaduras são usadas para ornamentar uma única nota. Se a nota melódica

estiver acima da nota ornamentada, diz-se que a bordadura é superior, se estiver abaixo, que é inferior. As Bordaduras superiores e inferiores podem ser diatônicas ou cromáticas.

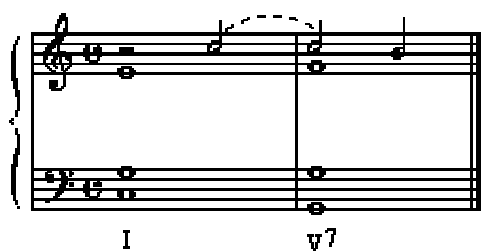


A nota que é ornamentada pela Bordadura pode pertencer a acordes diferentes também. *Exemplo ao lado:*

### • Suspensão

A Suspensão (s) é alcançada com a mesma nota e deixada por grau conjunto descendente. A Suspensão mantém (ou suspende) uma nota do acorde após as outras partes terem se movido para outro acorde. Há uma terminologia especial para as Suspensões:

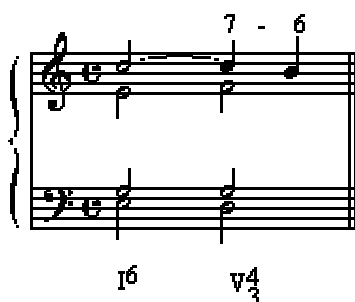
prep. susp. resol.



- **Preparação:** é a nota pertencente ao acorde que precede a suspensão;
- **Suspensão:** é a nota mantida sobre outro acorde ao qual não pertence (pode ser ligada ou não); e
- **Resolução:** é a nota que segue a suspensão e está uma segunda abaixo dela.

As Suspensões são categorizadas pelos intervalos harmônicos (verticais) criados pela nota suspensa e pela resolução (em relação ao baixo). Os tipos mais comuns são: 7-6, 4-3, 9-8 e 2-3 (este último tipo é chamado de *suspensão do baixo*, neste caso, o intervalo é calculado em relação à nota mais dissonante, geralmente uma 9a. ou 2a. acima numa suspensão 2-3). Com exceção da suspensão 9-8, a nota da resolução não está presente em qualquer parte da textura quando a suspensão ocorre. Veja os exemplos abaixo:

- Suspensão 7-6:



- Suspensão 4-3:



o Suspensão 9-8:

o Suspensão 2-3:

Se as Suspensões envolvem intervalos compostos, suas denominações permanecem constantes (ex.: a Suspensão 11-10 é ainda chamada de 4-3).

A única exceção é a Suspensão 9-8, que envolve um intervalo composto. Caso contrário, é denominada de Suspensão 2-1.

Quando a Suspensão está em uma das vozes superiores, o baixo pode mover-se para outra nota do acorde ao mesmo tempo em que a suspensão resolve. Neste caso, dizemos que é uma *Suspensão com mudança do baixo*, e o intervalo da Suspensão muda (ex.: a Suspensão 7-6 pode tornar-se 7-3). No caso da Suspensão 2-3, como o baixo é quem faz a Suspensão, pode-se mover a dissonância superior criando uma Suspensão 2-6. *Veja os Exemplos ao lado.*

Suspensões consonantes também podem existir, por exemplo:

As Suspensões podem ser ornamentadas com outras notas (pertencentes ao acorde ou não) após a suspensão, mas antes que a resolução de fato ocorra. Por exemplo:

Algumas figuras são tratadas como suspensões sem o serem de fato. Se uma Suspensão é efetuada com uma nota que pertença ao acorde sobre o qual é mantida, ela é denominada uma *Figura de Suspensão*. Por exemplo, no segundo compasso, o Fá pertence ao acorde V<sup>7</sup> e não é, portanto, uma suspensão de fato, mas é tratada como se fosse:

7 - 6   7 - 6   7 - 6   7 - 6   7 - 6

v<sup>6</sup>   IV<sup>6</sup>   iii<sup>6</sup>   ii<sup>6</sup>   I<sup>6</sup>   vii<sup>06</sup>   I

Se a resolução de uma suspensão serve como preparação para outra suspensão, há então uma *Cadeia de Suspensões*, por exemplo:

### • Retardo

(s)

(s)

v<sup>7</sup>   I

O Retardo (r) é alcançado com a mesma nota e deixado por grau conjunto ascendente. Em outras palavras, é uma Suspensão que resolve ascendentemente. Em geral, o retardo é feito com a nota do sétimo grau suspensa resolvendo ascendentemente no primeiro grau (7-8). No período Clássico, o Retardo é geralmente aplicado em conjunto com Suspensões, por exemplo:

### • Apojatura

(a)

V   I

A Apojatura (ap) é precedida por salto e deixada por grau conjunto. Em geral as Apojaturas são acentuadas, abordadas por salto ascendente e deixadas por grau conjunto descendente:

(s) (a)

vii<sup>04</sup>/<sub>3</sub>   I<sup>6</sup>

Também podem ser realizadas com salto descendente e grau conjunto ascendente. Podem ser submétricas, não acentuadas e cromáticas também. *Veja o exemplo ao lado:*

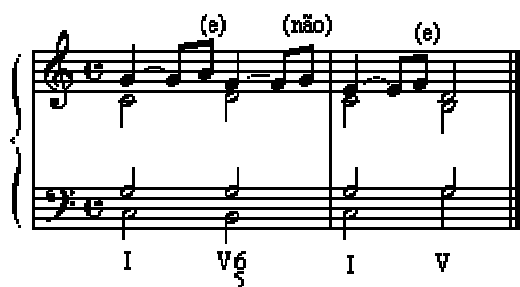
A nota à partir da qual se efetua o salto pode ou não pertencer ao acorde (por exemplo: pode-se saltar depois de uma nota de passagem ou depois de uma suspensão). As apojaturas supermétricas são mais típicas da música do Século XIX.

### • Escapada

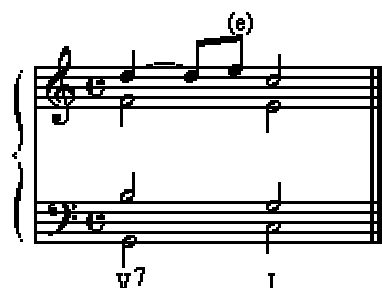
(e)

I   v<sup>4</sup>/<sub>3</sub>

A Escapada (e) é alcançada por grau conjunto e deixada por salto para uma consonância. É o contrário da Apojatura. Em geral as Escapadas são submétricas, não acentuadas e diatônicas:

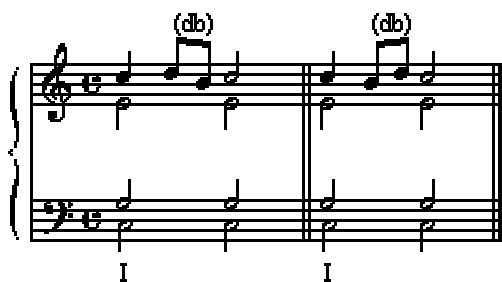


Freqüentemente são usadas em seqüência para ornamentar uma linha escalar (observe no exemplo abaixo que uma delas é uma *Figura de Escapada* e não uma Escapada realmente, pois ambas as notas pertencem ao acorde):

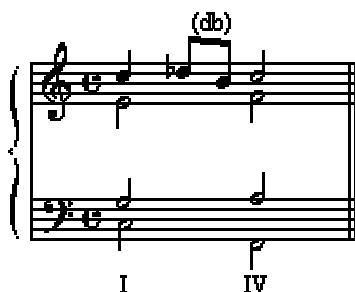


Quando usadas em Cadências, a Escapada é geralmente usada para ornamentar a resolução do segundo para o primeiro grau da escala, por exemplo:

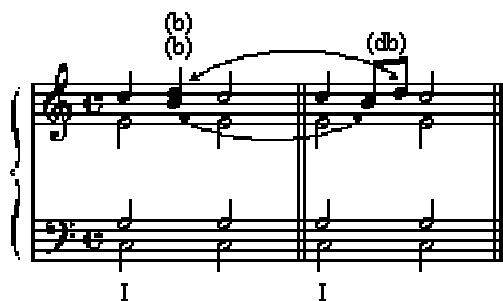
### • Dupla Bordadura



A Dupla Bordadura (db) é a combinação de duas Notas Melódicas em sucessão ornamentando uma nota mantida: uma Escapada seguida de uma Apojatura. Por Exemplo:



Uma ou ambas as Notas Melódicas da Dupla Bordadura podem ser cromáticas. A nota mantida pode pertencer a acordes diferentes também:



A Dupla Bordadura assemelha-se a duas Bordaduras simultâneas, uma inferior e outra superior, porém deslocadas, como no Exemplo ao lado:

## • Antecipação

A Antecipação (ant) pode ser alcançada por grau conjunto ou por salto e deixada por nota comum ou salto.

- Alcançada por grau conjunto e deixada por nota mantida:

Musical notation in G major showing anticipation by a step. The first measure has a V7 chord (F#7) and the second measure has an I chord (G). The melody starts on G in the first measure, which is the same note as the I chord in the second measure, labeled '(ant)'. The bass line follows the chords: V7, I, V, I.

- Alcançada por salto e deixada por salto (neste caso diz-se: Antecipação Livre):

Musical notation in G major showing free anticipation by a leap. The first measure has a V7 chord (F#7) and the second measure has an I chord (G). The melody starts on B in the first measure, which is not in the I chord, labeled '(ant)'. The bass line follows the chords: V7, (ant), I.

- Alcançada por salto e deixada por nota mantida:

Musical notation in G major showing anticipation by a leap and held note. The first measure has a V7 chord (F#7) and the second measure has an I6 chord (G). The melody starts on B in the first measure, which is not in the I6 chord, labeled '(ant)'. The bass line follows the chords: V7, I6.

- Se a Antecipação é uma nota comum aos dois acordes, diz-se que é uma Figura de Antecipação.

Musical notation in G major showing a figure of anticipation. The first measure has an I chord (G) and the second measure has a V7 chord (F#7). The melody starts on G in the first measure, which is also in the V7 chord, labeled '(não)'. The bass line follows the chords: I, V7, I.

## • Pedal

O Ponto Pedal não é exatamente uma Nota Melódica. É uma nota sustentada que começa como uma nota do acorde, torna-se uma Nota Melódica conforme a harmonia muda e, finalmente, termina como uma nota do acorde quando a harmonia fica em conformidade com ela. Os acordes sobre o Ponto Pedal são analisados sem levar em consideração a nota sustentada e possíveis inversões não são indicadas, basta identificar os acordes (que parecem estar apenas ornamentando o Pedal). *Por Exemplo:*

Musical notation illustrating a pedal point. The bass line has a sustained G note (pedal) across four measures. The chords above are: I (G), (ii7) (F#m7), (IV) (C), and (V) (F#). The final chord is (I) (G). A dashed line under the first chord is labeled 'I'.

A origem do Ponto Pedal está na música escrita para órgão. Em geral no final de uma peça, o compositor indica ao organista para manter uma nota tocada no pedal enquanto continua a tocar nos manuais (teclados). Esta nota mantida, freqüentemente é a dominante ou a tônica, e a passagem geralmente inclui uma tríade cuja fundamental está uma quarta justa acima da nota

pedal (por isso a denominação acorde seis quatro pedal). Portanto, se o pedal é de tônica, o acorde será o IV, se for a dominante, o acorde será I.

Pontos Pedais podem ocorrer também em outras vozes que não o baixo, sendo então chamados de Pontos Pedais Invertidos. Também podem ser mantidas mais notas sustentadas, neste caso, diz-se Duplo Ponto Pedal (ou Triplo ou quantas notas forem mantidas). A(s) nota(s) pedal(is) pode(m) ser ligada(s) ou rearticulada(s), ou até mesmo figurada(s).